1° ANO – RECUPERAÇÃO - LITERATURA

1. Leia o poema de Francisco Otaviano.

**Ilusões da Vida**

Quem passou pela vida em branca nuvem,

E em plácido repouso adormeceu;

Quem não sentiu o frio da desgraça,

Quem passou pela vida e não sofreu;

Foi espectro de homem, não foi homem,

Só passou pela vida, não viveu.

SECCHIN, Antonio Carlos. Roteiro da poesia brasileira – Romantismo. São Paulo: Global, 2007.

Este poema pertence à estética romântica porque

a) sugere que o leitor, para ser feliz, viva alienado e distante da realidade.

b) são explícitas as referências a alguns cânones do Catolicismo.

c) expõe os problemas sociais que afetavam a sociedade da época.

d) nele se percebe a vassalagem amorosa, isto é, a submissão do homem em relação à mulher.

**e) sugere que é importante viver, de forma intensa e profunda, as experiências da existência humana.**

2. Sobre o Romantismo no Brasil, marque a afirmação correta.

**a) A arte romântica pôs fim a uma tradição clássica de três séculos e dá início a uma nova etapa na literatura, voltada aos assuntos contemporâneos – efervescência social e política, esperança e paixão, luta e revolução – e ao cotidiano do homem burguês.**

b) O lema da bandeira brasileira “Ordem e Progresso” é nitidamente marcado pelos ideais românticos: parte da suposição de que é necessária ordem social para que haja o progresso da sociedade.

c) O romantismo era um movimento antimaterialista e antirracionalista, que usava símbolos, imagens, metáforas e sinestesias com a finalidade de exprimir o mundo interior, intuitivo e antilógico.

d) O movimento inspirou-se em uma lendária região da Grécia Antiga, dominada pelo deus Pan e habitada por pastores, que viviam de modo simples e espontâneo e se divertiam cantando, fazendo disputas poéticas e celebrando o amor e o prazer.

e) O estilo romântico registra o espírito contraditório de uma época que se divide entre as influências do Renascimento – o materialismo, o paganismo e o sensualismo – e da onda de religiosidade trazida sobretudo pela Contrarreforma.

3. Assinale a alternativa que identifica as qualidades do Romantismo presentes no poema "O poeta", de Álvares de Azevedo:

"no meu leito adormecida,

Palpitante e abatida,

A amante do meu amor!

Os cabelos recendendo

Nas minhas faces correndo

Como o luar numa flor!"

a) O poema pertence ao Romantismo porque tem rimas emparelhadas.

b) porque tem metáforas.

c) porque apresenta um poeta enamorado.

**d) é do Romantismo pela imagem da mulher amada idealizada.**

e) porque trata a natureza de forma humanizada.

4. Sobre a poesia de Gonçalves Dias é correto afirmar que

**a) cantou a natureza brasileira como cenário das correrias e aventuras do indígena bravo e leal.**

b) denunciou a iniquidade da escravidão em poemas altissonantes e repletos de metáforas aladas.

c) elogiou os esforços do colonizador português em suas campanhas militares.

d) cantou a bondade da mãe e da irmã, esteios femininos do núcleo familiar patriarcal.

e) elogiou a dissipação e os excessos do vinho em orgias noturnas marcadas pela devassidão e crueldade.

5. Qual poeta é conhecido como “poeta dos escravos”?

a) Gonçalves Dias

b) Gonçalves de Magalhães

**c) Castro Alves**

d) Machado de Assis

e) Cruz e Sousa

6. Identifique as gerações românticas a que pertencem os textos seguintes.

I. "Adeus, meus sonhos, eu pranteio e morro!

Não levo da existência uma saudade."

II. "Ó Guerreiros da Tripo Tupi,

Ó Guerreiros, meus cantos ouvi."

III. "Quebre-se o cetro do papa,

Faça-se dele uma cruz!

A púrpura sirva ao povo

p'ra cobrir os ombros nus."

A sequência correta é:

a) 1ª geração, 2ª geração, 3ª geração.

b) 1ª geração, 3ª geração, 2ª geração.

c) 2ª geração, 3ª geração, 1ª geração.

d) 3ª geração, 2ª geração, 1ª geração.

**e) 2ª geração, 1ª geração, 3ª geração.**

7. IRACEMA

Além, muito além daquela serra que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como o seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado. Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

(José de Alencar)

Para descrever Iracema, Alencar emprega palavras que apelam principalmente

a) à razão

**b) aos sentidos**

c) aos sentimentos

d) à fantasiae) à loucura

8. As estrofes abaixo, partes do poema *Canção do Tamoio*, representam um momento da literatura brasileira em que se buscou, através do sentimento nativista, inspiração em elementos nacionais, especialmente nos índios e em sua civilização.

Não chores, meu filho;

Não chores, que a vida

É luta renhida:

Viver é lutar.

A vida é combate

Que os fracos abate,

Que os fortes, os bravos,

Só pode exaltar.

Um dia vivemos!

O homem que é forte

Não teme da morte:

Só teme fugir;

No arco que entesa

Tem certa uma presa,

Que seja tapuia,

Condor ou tapir.

E pois que és meu filho,

Meus brios reveste;

Tamoio nasceste,

Valente serás.

Sê duro guerreiro

Robusto, fragueiro,

Brasão dos tamoios

Na guerra e na paz.

As armas ensaia,

Penetra na vida:

Pesada ou querida,

Viver é lutar.

Se o duro combate

Os fracos abate,

Aos fortes, aos bravos,

Só pode exaltar.

GONÇALVES Dias. Poesia Completa. Rio de Janeiro: José Aguilar Ltda., 1959, p. 372.

Identifique o momento literário a que pertence o poema Canção do Tamoio.

a) Barroco

b) Realismo

c) Modernismo

**d) Romantismo**

e) Quinhentismo

9. Sombras do vale, noites da montanha

Que minh’alma cantou e amava tanto,

Protegei o meu corpo abandonado,

E no silêncio derramai-lhe canto!

Mas quando preludia ave d’aurora

E quando à meia-noite o céu repousa,

Arvoredos do bosque, abri os ramos...

Deixai a lua prantear-me a lousa\*!

\*lápide, túmulo

O que dominantemente aflora nos versos acima e caracteriza o poeta Álvares de Azevedo como ultrarromântico é

**a) a devoção pela noite e por ambientes lúgubres e sombrios.**

b) o sentimento de autodestruição e a valorização da natureza tropical.

c) o acentuado pessimismo e a valorização da religiosidade mística.

d) o sentimento byroniano de tom elegíaco e humorístico-satânico.

e) o sonho adolescente e a supervalorização da vida.

10. Assinale a alternativa **correta**. A poesia brasileira do Romantismo do século XIX pode ser dividida em:

**a) três fases: a poesia da natureza e indianista; a poesia ultrarromântica e subjetiva; e a poesia liberal e social.**

b) duas fases: a histórica e indianista, e a fase subjetiva e individualista.

c) três fases: a subjetiva, a nacionalista e a experimental.

d) quatro fases: a histórica, a de crítica nacionalista, a experimental e a subjetiva.

e) duas fases: a amorosa e sentimental e a fase nacionalista.

11. "A identificação da natureza com o sofrimento humano, a tragédia perene do amante rejeitado, o jovem andarilho condenado à vida errante em sua curta eternidade, a solidão do artista. E, enfim, a resignação e a reconciliação – ressentidas um pouco, por certo."

O texto acima enumera preferências temáticas e concepções existenciais dos poetas:

a) barrocos.

b) arcádicos.

**c) românticos.**

d) simbolistas.

e) parnasianos.

12. Assinale a alternativa que apresenta eventos que marcaram e favoreceram o Romantismo.

I - Valorização dos próprios sentimentos, desejo de igualdade, liberdade e reformas sociais expressos em linguagem coloquial.

II - Desenvolvimento do sentimento nacionalista e o desejo de autonomia política que o momento histórico favorecia.

III - Valorização do aspecto material da vida, afeito aos problemas sociais retratados detalhadamente.

IV - Desenvolvimento da ciência experimental e surgimento de algumas correntes filosóficas como o positivismo, determinismo e o evolucionismo.

**a) I e II**

b) I e IV

c) II e III

d) III e IV

e) IV, apenas.

13. Assinale o item que contém somente características românticas:

a) Subjetivismo, bucolismo, sentimentalismo.

b) subjetivismo, nacionalismo, pastoralismo.

c) Culto à natureza, nacionalismo, culto ao contraste.

d) Conceitismo, liberdade de formas, cultismo.

**e) Nacionalismo, culto à natureza, liberdade de formas.**

14. О **Rоmаnсе Іndіаnіѕtа** mаrса а buѕса nа lіtеrаturа роr:

a) um rерrеѕеntаntе dе оrіgеm аfrісаnа.

b) um іdеаl dе соlоnіzаdоr еurореu.

c) umа vеrdаdе unіvеrѕаl.

d) umа nаrrаtіvа dе аçãо.

**e) um hеróі nасіоnаl.**

15. Romance escrito em 1865, Iracema, de José de Alencar, aborda fatos e feitos da colonização portuguesa no Brasil.

Sobre esta obra, é correto afirmar que:

a) a estória se passa no século XVI, durante a exploração portuguesa no Amazonas.

b) a principal característica deste romance é que parte dele é escrito em prosa, outra parte em versos.

c) apesar de ser um romance indigenista, Iracema também aborda com ênfase a questão da escravidão negra no Brasil.

**d) Iracema é descrita por Alencar como virgem dos lábios de mel, com cabelos mais negros que a asa da graúna.**

e) a principal característica de Iracema é a objetividade da narrativa, que exclui qualquer traço lírico ou subjetivo.

16. Assinale a alternativa **correta**. José de Alencar, na variedade de romances que escreveu (urbanos, indianistas,de costumes, históricos, perfis de mulher), pretendia construir:

a) o novo romance brasileiro.

b) uma descricão da capacidade criativa do escritor brasileiro.

c) uma oposição ao romance brasileiro sem qualidade literária que o precedeu.

**d) uma obra romanesca com os aspectos fundamentais da vida brasileira.**

e) uma história indianista do Brasil.

17. O romance "Lucíola" pertence à chamada fase urbana da produção ficcional de José de Alencar.

Neste livro,

a) o autor discute a desigualdade social no meio urbano.

b) o autor mostra a prostituição como um grave problema social urbano.

c) não há uma típica narrativa romântica, pois o autor fala de prostituição, que é um tema naturalista.

d) não existe a presença do amor; há apenas promiscuidade sexual.

**e) o autor focaliza o drama da prostituição na esfera do indivíduo, mostrando a diferença entre o ser e o parecer.**

18. Oh! nos meus sonhos, pelas noites minhas

Passam tantas visões sobre meu peito!

Palor de febre meu semblante cobre,

Bate meu coração com tanto fogo!

Um doce nome os lábios meus suspiram (...).

(Álvares de Azevedo, Lira dos vinte anos)

Nessa passagem, há marcas textuais típicas da função emotiva da linguagem.

Essas marcas estão associadas a uma característica fundamental da poesia byroniana brasileira, que é o

**a) egocentrismo.**

b) indianismo.

c) medievalismo.

d) nacionalismo.

e) nativismo.

19. Talvez julguem que isto são voos de imaginação: é possível. Como não dar largas à imaginação, quando a realidade vai tomando proporções quase fantásticas, quando a civilização faz prodígios, quando no nosso próprio país a inteligência, o talento, as artes, o comércio, as grandes ideias, tudo pulula, tudo cresce e se desenvolve?

Na ordem dos melhoramentos materiais, sobretudo, cada dia fazemos um passo, e em cada passo realizamos uma coisa útil para o engrandecimento do país.

ALENCAR, J. Ao correr da pena. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br.Acesso em: 12 ago. 2013.

No fragmento da crônica de José de Alencar, publicada em 1854, a temática nacionalista constrói-se pelo elogio ao(à)

a) passado glorioso.

**b) progresso nacional.**

c) inteligência brasileira.

d) imponência civilizatória.

e) imaginação exacerbada.

20. Caracteriza o Romantismo, na literatura brasileira,

I o desejo de exprimir sentimentos como orgulho patriótico, considerado, então, algo de primordial importância;

II a intenção de criar uma literatura independente, diversa, de identidade bem marcada;

III a percepção da atividade literária como parte indispensável da tarefa patriótica de

construção nacional.

Está correto o que se afirma em

a) I, somente.

b) II, somente.

c) I e II, somente.

d) II e III, somente.

**e) I, II e III.**